

O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO: ALGUNS APONTAMENTOS

1. AUTORIA

Autora: Daniella Rossetto; Coautores: Débora Lima, Fabio S. Lima, Gustavo Viola, Henrique Gerade, João Victor de Araujo, Matheus M. Ferreira.

2. ORIENTADORA

Martha Mercado Paredes

3. CURSO E TEMA

Comunicação Social. Educação

4. INTRODUÇÃO

No PISA 2012¹, o Brasil ocupa a 55ª posição entre 65 países na avaliação de leitura, com quase metade dos alunos (49,2%) não alcançando o nível 2 de desempenho na avaliação de 6 níveis, o que significa que eles são incapazes de interpretar a informação contida no texto, estabelecer relações e compreender nuances de linguagem. Em Matemática e em Ciências, o Brasil está, respectivamente, na 58ª e na 59ª posição, com inúmeros especialistas apontando que boa parte dos problemas está justamente na interpretação das questões.

5. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo principal investigar a metodologia e as engrenagens que constituem o sistema educacional do Brasil. Com esse estudo se pretende examinar não somente o modelo adotado, mas os mecanismos que impossibilitam que esse atinja seus objetivos.

¹ Realizado a cada triênio, o Programa Internacional de Avaliação de Aluno (originalmente, Programme for International Student Assessment) é uma avaliação internacional com o objetivo de medir o desempenho escolar de cada país, para a melhoria das políticas educacionais. Organizado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que surgiu para auxiliar a reconstrução europeia com uso do Plano Marshall, é popularmente conhecido como um Enem Internacional.

6. METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa recorreremos aos dados quantitativos disponibilizados pelo PISA e pelo IBGE. Posteriormente, utilizaremos o material coletado de fontes secundárias: livros, artigos, notícias de jornal/revista e sites especializados, buscando identificar quais os mecanismos que obstruem o desempenho do sistema educacional brasileiro.

7. RESULTADOS PRELIMINARES

Dados do PISA apontam que o Brasil se encontra na 55ª posição em leitura, 58ª em matemática e 59ª em ciências. A partir do exame dos dados quantitativos e qualitativos, estabelecemos algumas hipóteses que serão examinadas no decorrer da pesquisa.

8. CONCLUSÃO PARCIAL

Identificamos três variáveis independentes - aquelas que determinam os resultados – que contribuem decisivamente para o baixo desempenho do sistema educacional brasileiro. As variáveis são: a baixa remuneração e qualificação de profissionais da área e a ineficiência na administração dos recursos financeiros; a grade curricular pouco atrativa (conhecimento especulativo) com métodos de ensino antiquados e pouco práticos; e por último, a ineficaz distribuição das escolas, uma vez que centralizadas nos polos econômicos (centros), sendo que as instituições com melhor estrutura são muitas vezes de difícil acesso aos moradores da periferia.

9. FONTES CONSULTADAS

Os resultados do PISA 2012. Disponível em: <<http://infograficos.oglobo.globo.com/educacao/os-resultados-do-pisa-2012.html>>.

Último acesso: 20 de setembro de 2015.

YOKOTA, Paulo. **Os problemas da educação no Brasil.** Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/educacao/os-problemas-da-educacao-no-brasil-657.html>>.

Último acesso: 20 de setembro de 2015.

COLOMBO, Sonia Simões; CARDIM, Paulo A. Gomes. **Nos bastidores da educação brasileira: a gestão vista por dentro.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREITAS, Eduardo de. **A qualidade da educação brasileira**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/a-qualidade-educacao-brasileira.htm>>. Último acesso: 20 de setembro de 2015.